Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA ALDEIA PARAKANÃ

Relatoria: Luan Clementino de Medeiros Aires
Nathalia Menezes Dias
Thainá Laize de Souza Papacosta

Autores: Rodrigo Souza Cardoso
Joana Carla da Silva Souza
Bárbara Rabelo Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) para a população indígena, a saúde está inteiramente ligada com a terra e o equilíbrio da natureza. Nessa perspectiva, as condições determinantes da saúde indígena estão relacionados à garantia de sua plena cidadania, com autonomia, posse territorial, liberdade para viver a sua singularidade (padrões alimentares, de educação, de moradia e de trabalho), uso exclusivo dos recursos naturais e integridade dos ecossistemas específicos. Objetivo: Relatar através de uma experiência as ações de saúde ocorridas na aldeia indígena. Metodologia: Utilizou-se a metodologia da problematização, abordando as etapas do Arco de Charles Maguerez e assim relatar o dia de experiência em uma aldeia indígena. Resultados e Discussões: A iniciativa surgiu durante o estágio da disciplina de Populações Tradicionais da Amazônia, no qual observou-se a partir da visita técnica na Casa do índio, que oferece assistência aos índios de etnia Parakanã, onde segundo relatado pela coordenadora há uma grande dificuldade em atender a população infantil presente na Casa do índio.Assim, no dia 02 de novembro do ano de 2018, a partir de uma iniciativa dos acadêmicos do 8º período e dos professores do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e com o apoio da coordenação e dos profissionais de saúde responsáveis pelo programa Parakanã, foi realizado a ação em saúde, na qual foi possível oferecer os seguintes serviços: imunização (dt, pneumo - 10 conjugada, meningocócica C, HPV, Influenza, tríplice viral), realização de testes rápidos (hepatite c, sífilis e HIV) e consultas de puericultura. Entre as dificuldades encontradas para a condução da ação em saúde foram: dificuldade de comunicação; resistência; desinteresse; falta de um ambiente adequado para execução da ação; a distância e o percurso entre o município de Tucuruí e a aldeia indígena. Conclusão: Concluímos que uma das falhas dessa ação, foi a não realização de educação em saúde com essa população, no entanto, percebe-se que as vantagens e benefícios gerados por esta superam as dificuldades, sendo assim, este estudo deixa como estímulo para novos grupos, a realização de outras ações em saúde.